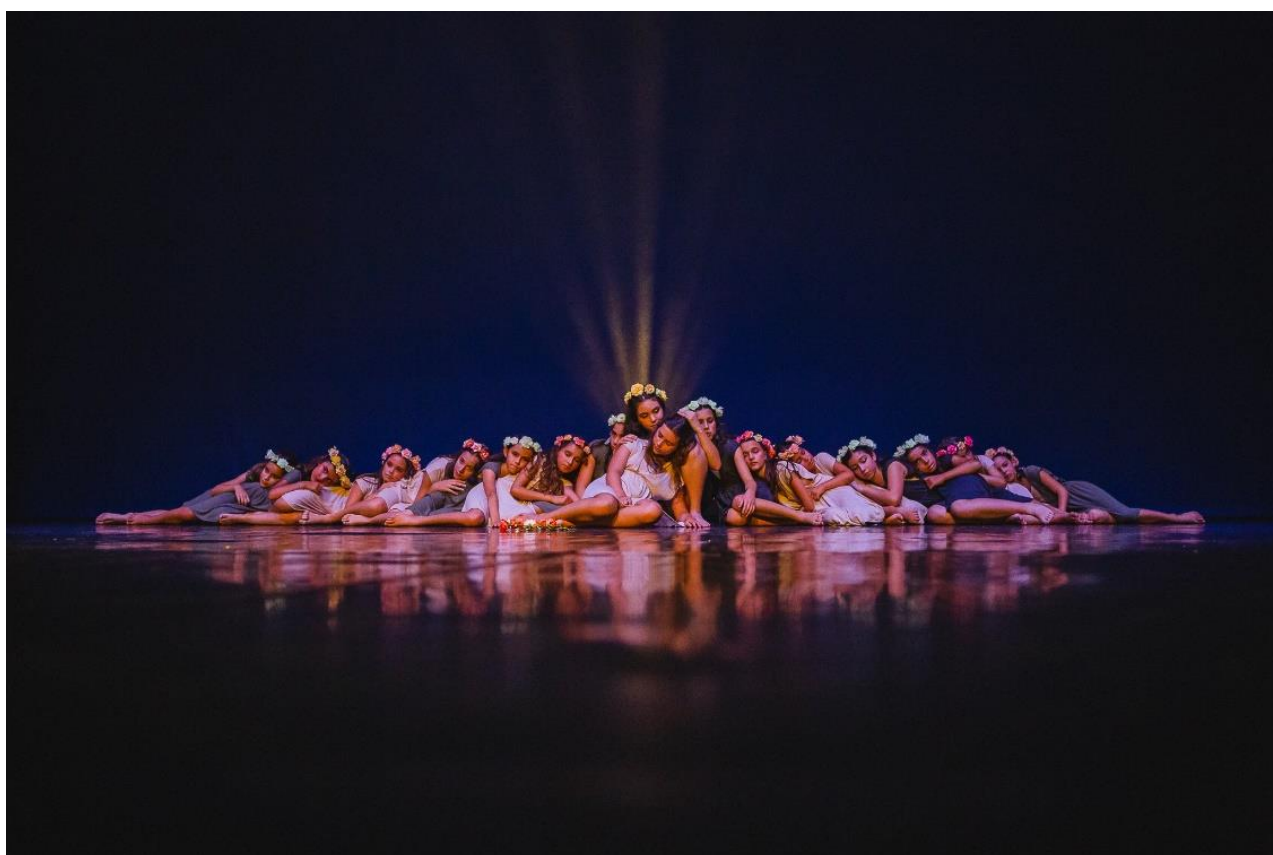




RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS

2022/2023

1 de Agosto de 2022 – 31 de Julho de 2023



ÍNDICE

GESTÃO/FUNIONAMENTO	3
ESTÁGIOS	5
APOIOS E PARCERIAS	5
SERVIÇO EDUCATIVO	7
ATELIER DE DESENHO E PINTURA	8
CURSO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA	13
EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE	18
CURSOS DE VERÃO	19
ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO	21
OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA	30
OFICINAS DE TEATRO	31
PERCURSO DOS NOSSOS ALUNOS	35
PLATAFORMA CULTURAL	37
LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA	38
OFICINA COREOGRÁFICA	40
APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS	41
EVENTOS REALIZADOS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA	46
INICIATIVAS COLABORATIVAS	47
EMPREENDEDORISMO	50
ECOCAMPUS	50
TORRES INOV-E	52

GESTÃO/FUNIONAMENTO

2022/2023: consolidação na zona oeste e expansão para Cascais

Depois de um ano de 21-22 ainda a braços com a quebra de alunos e de iniciativas causada pela pandemia, no ano de 2022-23 foi notório o **aumento e consolidação do número de alunos**, tendo sido possível relançar e **alargar a nossa oferta formativa**.

Se em 21-22, no regresso gradual de muitos dos nossos alunos, registámos um sentimento de que a comunidade respeita e valoriza o nosso trabalho (cada regresso é como um voto de confiança no trabalho realizado com rigor, seriedade e exigência que resulta da dedicação de toda a equipa que cuidadosamente põe em prática os seus conhecimentos, empatia e profissionalismo), em 22-23 foi notória a **capacidade de atratividade por parte da nossa instituição na captação de novos alunos**.

De forma a dar resposta à procura, a área de teatro foi reforçada com mais um grupo na faixa etária dos 8- 12 anos, tendo sido contratado para o efeito o ator André Loubet; reforçámos a equipa de Dança Contemporânea e Hip Hop da Escola de Dança Movimento, demos resposta à duplicação do número de alunos de Pilates (de 15 para 30 alunos) e foi lançada uma nova atividade: o **Curso de Ilustração Científica**. Com orientação da artista torriense Olga Neves, o Curso de Ilustração Científica foi dirigido a dois grupos específico: jovens estudantes do 3º ciclo e ensino secundário e adultos; com lotação para 8 inscrições em cada grupo o curso ficou lotado com a participação de 17 pessoas.

Durante este período (agosto 22 a julho 23) acolhemos vários projetos de criação artística no âmbito da **Moagem – residências artísticas e lançámos a 1ª edição do Programa de Apoio a Artistas e Investigadores**. Realizámos, em parceria com a Sociedade Filarmónica Ermegeirense, a 2ª edição da **Mostra de Teatro** com alinhamento de 4 peças encenadas pelos professores de teatro do Serviço Educativo da ESTUFA.

O lançamento do projecto **CASA – Laboratório de Actividades Criativas**, criado e gerido pela sócia-fundadora da ESTUFA Diana Coelho e pela arquitecta paisagista Filipa Serra, marca indubitavelmente uma nova fase da Associação ESTUFA com a expansão do seu impacto territorial para o concelho de Cascais. Anexamos ao presente relatório, documentação inerente às actividades realizadas em junho e julho de 2022 (1º ano do projecto), tendo estas sido sintetizadas e apresentadas já no período do presente relatório.

Em boa parte, devido ao sucesso alcançado com a sua 1ª edição, o projecto CASA consegue já em 2023 a obtenção de financiamento por parte da Câmara Municipal de Cascais para a realização da 2ª edição cuja programação marcará os meses entre Setembro e Dezembro de 2023.



No âmbito das Comemorações do Centenário do Carnaval de Torres Vedras, a Associação ESTUFA - Plataforma Cultural candidatou-se com o projeto ***Bonecos de Cambelas – Expressão da Criatividade Popular***, com o intuito de realizar um estudo antropológico que contextualize e documente esta manifestação cultural da população da localidade de Cambelas como prática descentralizada do “brincar ao Carnaval” contribuindo para a diversificação e valorização do património cultural e identitário local; e de produzir para apresentação pública uma criação artística, contemporânea e autoral, inspirada neste universo criativo popular.

Tendo obtido financiamento por parte da Câmara Municipal de Torres Vedras, o projeto Bonecos de Cambelas está a ser desenvolvido em parceria com a Associação WaMãe – Antropologia Pública e com os coreógrafos Jonas&Lander desde fevereiro de 2023.

Na área do empreendedorismo, o programa ***Torres Inov-e*** e o programa ***EcoCampus Torres Vedras*** foram acreditados pela ***RNI – Rede Nacional de Incubadoras***. Ao

integrarem a RNI, as incubadoras passam a ser parte activa na construção do futuro da incubação em Portugal.

Uma palavra para todas as empresas e parceiros da ESTUFA que a seguir elencamos: estamos gratos pelo suporte que proporcionam à Associação e que é um contributo essencial para que a ESTUFA veja reconhecido pela sociedade e pelos agentes políticos o positivo impacto do seu trabalho na comunidade. Apesar de todas as dificuldades decorrentes do período da pós-pandemia, também as empresas continuaram a estar disponíveis para nos apoiar neste caminho.

RESULTADOS LÍQUIDOS

À semelhança de exercícios anteriores, a Direção propõe aos sócios que os resultados líquidos apurados no exercício sejam transferidos para resultados transitados.

Em seguida, abordaremos neste relatório detalhes sobre as iniciativas e os projetos desenvolvidos entre 1 de agosto de 2022 e 31 de julho 2023, fazendo um balanço da atividade realizada na Associação ESTUFA.

ESTÁGIOS

Durante o período deste relatório, a ESTUFA recebeu estagiários de áreas e entidades distintas. Foram eles:

[Tiago | Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira](#)

O aluno do *Curso Técnico de Design Gráfico* desenvolveu o seu estágio na nossa Associação, também devido à nossa parceria com o respetivo Agrupamento Escolar. Durante o período de trabalho, o aluno pôde desenvolver diversas peças gráficas de comunicação para actividades, espetáculos e programações gerais da ESTUFA.

[Laura Rodrigues | Instituto Superior de Educação e Ciências](#)

A aluna do *Curso Técnico Superior Profissional de Desenvolvimento de Produtos Multimédia* desenvolveu o seu estágio de 795 horas na Associação ESTUFA, devido à sua parceria que existe com esta instituição. Durante este período, a aluna teve a possibilidade de desenvolver conteúdos media para as redes sociais e outros suportes de comunicação.

APOIOS E PARCERIAS

Desde o início que a ESTUFA tem procurado estabelecer várias relações de parceria com entidades congéneres, empresas e organizações da sociedade civil. A importância das parcerias é fundamental para o desenvolvimento do nosso plano de atividades, mas também para fomentar boas relações entre organizações residentes no mesmo concelho. Assim, defendemos que todas as formas de colaboração e cooperação interinstitucional contribuem para o valor de cada um dos parceiros, mas também para a dinâmica sociocultural no seu todo.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ARTÍSTICAS

- » Câmara Municipal de Torres Vedras

- » Teatro-Cine de Torres Vedras
 - a) GALA FINAL 2 espetáculos de final de ano com todos os alunos de dança em formação (4 sessões);
 - b) OFICINA COREOGRÁFICA 1 espetáculo de criação interdisciplinar em parceria com escolas de música, ranchos folclóricos ou bandas filarmónicas; comemorativo do Dia Mundial da Dança: sessão aberta ao público e sessão gratuita para escolas do concelho (2 sessões);
 - c) LABORATÓRIO DE DANÇA 1 espectáculo de criação artística com coreógrafos nacionais de renome ou emergentes (2 sessões).

- » Juntas de Freguesia do concelho de Torres Vedras

- » Agrupamento de Escola Henriques Nogueira (Cursos Técnico-Profissionais de Design Gráfico e Multimédia)

- » Instituto Politécnico de Leiria – IPL (Curso de Intervenção Social e Comunitária)

- » Companhia Nacional de Bailado

- » Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica da Conquinha

- » Sociedade Filarmónica Ermegeirense (projetos em parceria)

- » A Bolha - Teatro com Marionetas Associação (partilha de recursos humanos e técnicos)

- » CCC - Cooperativa de Comunicação e Cultura

- » Plataforma 285 (protocolo de parceria e projetos em comum, partilha de recursos humanos e técnicos)

» Conservatório de Música da Física – Luís António Maldonado Rodrigues

APOIOS MECENÁTICOS EMPRESARIAIS

- » A3 Artes Gráficas (em géneros)
- » Decor-in /Querida Sofia Dias (em serviços)
- » Cyclopnet (em serviços)
- » Rascunho Design (em serviços)
- » Publicorte (em géneros)
- » Fisioeste (em serviços prestados)
- » Magna Sociedade de Advogados (em serviços)
- » KMP, Lda. (em serviços e géneros)
- » Alencastre, Sites e Marketing Digital (em serviços)
- » Tecauto Volkswagen (apoio financeiro)

SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo da ESTUFA tem como principal objetivo sensibilizar e incentivar a descoberta, a aproximação e a relação da comunidade com as artes. Para tal, todas as ações do Serviço Educativo têm em comum uma orientação pedagógica e estratégica que procura tornar coesa e duradoura essa relação.

A formação e fidelização de novos públicos, bem como a criação de hábitos culturais é outro dos nossos anseios, plasmado na oferta de actividades que funcionam como espaço privilegiado de aprendizagens, servindo diversos territórios artísticos. Fazer cruzar determinadas actividades culturais com esses territórios artísticos e permitir que os mesmos atravessem diferentes gerações é outro dos objetivos fundamentais daquilo que fazemos acontecer.

A programação do Serviço Educativo da ESTUFA estende-se por dos eixos fundamentais:

a) as **ações dirigidas às escolas** como AECS ou SAF:

1. EPÁ! Educação pela Arte;
2. Dança Criativa;
3. Hip Hop;
4. Ballet;
5. Expressão Musical;
6. Ginástica;
7. Música para Bebés;
8. Teatro.

b) e as **ações dirigidas à comunidade** através dos projetos:

1. Escola de Dança Movimento;
2. Oficinas de Expressão Artística;
3. Atelier de Artes Visuais;
4. Cenografia;
5. Curso de Ilustração Científica;
6. Oficina de Teatro;
7. Meditação (projeto com orientação do associado João Henriques de frequência gratuita);
8. Yoga;
9. Cursos de Verão.

ATELIER DE DESENHO E PINTURA

Esta atividade de ensino artístico decorre na sede da Associação, num espaço estruturado e equipado propositadamente para o desenvolvimento da mesma. Destinada à faixa etária entre os 6 e os 12 anos, composto por 2 grupos durante o período que este relatório de actividades abrange.

O Atelier de Desenho e Pintura é orientado pela designer de comunicação e ilustradora Tânia Clímaco desde 2010 e dinamizado com os seguintes objetivos:

- » Desenvolver a criatividade e a capacidade de expressão plástica;
- » Desenvolver a sensibilidade estética;
- » Incentivar à análise do próprio trabalho e autocrítica construtiva;
- » Promover a autoconfiança, estimulando o aluno na autonomia de decisões e no gosto pelo que faz;
- » Experimentar a aplicação de vários materiais e suportes;
- » Aprender a observar e descobrir o mundo à nossa volta, representá-lo e recriá-lo;
- » Compreender a importância dos espaços, da luz, da cor, da textura e das formas e desenvolver noções sobre os mesmos;
- » Aprender a observar e a criar a partir, quer de imagens, quer do real;
- » Aplicar e trabalhar temas como: paisagem, animais, rostos, natureza morta, abstrato;
- » Apurar e desenvolver a motricidade fina;

» Adquirir vocabulário.

A programação de 2022/2023 foi dividida em 9 módulos, conforme apresentado em baixo:



» 1º Módulo:

Txic, txic Fotografia » 5 aulas

Datas 1 a 29 de outubro

Observar o mundo!

Mãos ao ar, rodopia,

enquadra e faz uma fotografia!

Objetivos Técnicas de fotografia: Enquadramento, perspetivas, fotógrafos, fotogramas, pinhole.

Fotógrafo Jorge Bacelar



» 2º Módulo:

Ai, que cena! Cinema » 4 aulas

Datas 5 a 26 de novembro

Ai, que cena!

Roda a cena

Acção!

cORTAaaaaaaa, que animação!

Objetivos Técnicas de fotografia: História do cinema, folioscópio, zootrópio cinema de animação e stop motion.

Ator Charlie Chaplin



» 3º Módulo:

Isso é Música para os meus ouvidos » 3 aulas

Datas 3 a 17 de dezembro

E à terceira é de vez!

Casou-se a música e a ilustração

Nasceu a performance e ficaram três!

Objetivos Construção de performances. A música nas artes visuais.

Compositor Ludwig Beethoven



» 4º Módulo:

Cultura Popular CARNAVAL » 4 aulas

Datas 7 a 28 de janeiro

Falta um mês, mas os nossos pés e mãos já dançam na construção de um cabeçudo.

Vai ficar tão giro este cabeçudo em cima do meu coro cabeludo.

Objetivos Construção de cabeçudos. A importância da cultura popular: Carnaval.

Personagem torriense famosa Maria Cachucha



» 5º Módulo:

Fazer DANÇAr formas e cores » 3 aulas

Datas 4 a 25 de fevereiro

Dança, recorta, cola.

Cola, recorta, dança.

outra vez...

Dança..., recorta, cola.

(...)

Objetivos Construção de figurinos. Composição de formas e cores.

Ballet Triádico BAUHAUS



» 6º Módulo:

Ler o mundo. LITERATURA » 4 aulas

Datas 4 a 25 de março

Saboreia a PALAVRA

Sabe a quê?

Objetivos: Desenhar ao sabor das palavras de grandes

escritores.

Escritor António Torrado



» 7º Módulo:

Livro, ILUSTRAÇÃO só entra quem tem imaginação » 5 aulas

Datas 1 a 29 de abril

Vamos construir um livro acordeão

Onde só entra quem tem imaginação.

Objetivos Construção de um livro acordeão. Exploração

de várias técnicas de ilustração.

Ilustradora Maria Keil



» 8º Módulo:

PINTURA, retrato, figura » 4 aulas

Datas 6 a 27 de maio

Pintura, retrato, figura
Cara, pescoço até à cintura.
Pinta, retrata, segura
Esta tela está uma formosura!

Objetivos Pintura em tela com tinta acrílica e colagens.

Tema retrato

Pintor Pablo Picasso



» 9º Módulo:

TEATRO cenário » 3 aulas

Datas 3 a 24 de junho

Um, dois, três
Abre a cortina!
Representa.
É a tua vez.

Objetivos Construção de cenários para teatro.

Cenógrafo João Brites



CURSO DE ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA

O Curso de Ilustração Científica é orientado pela conceituada artista torriense Olga Neves e destina-se a jovens a partir do 3º ciclo, sendo adequado a estudantes de secundário, estudantes de artes visuais e adultos com interesse a área da ilustração. Este dividido em vários módulos na área da ilustração científica e com especial incidência para a fauna e flora autóctones. Com um total de 17 alunos inscritos, este foi o programa desenhado pela formadora:

Ilustração científica – ilustração zoológica e botânica. (2 meses)

Objetivos: saber interpretar a forma, cor, luz e sombra, texturas, proporções e envolvência no meio natural.

Utilização de aguarelas, grafite, carvão, lápis de cor, marcadores, tinta-da-china, guache e pastéis.

Scratchboard e stipling – ilustração zoológica e botânica. (3 semanas)

Objetivos: saber interpretar a forma, proporções, luz e sombra. Noções de pontilhismo (stipling).

Utilização de prancha de scratchboard e bisturi, tinta-da-china e canetas ou aparo para tinta-da-china.

Paleontologia (1 mês)

Objetivos: estudar as proporções de animais de grande e pequena escala, sua textura e associação da forma e cores a animais do presente, envolvência no meio e estudo de plantas da época.

Utilização de vários materiais de desenho e cor.

Fieldsketching – desenho rápido de observação da natureza (Primavera). (2 semanas)

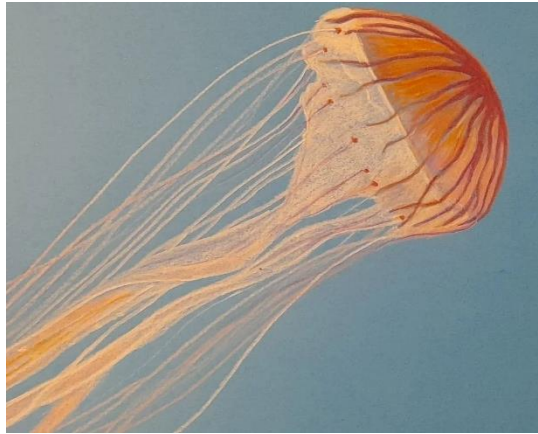
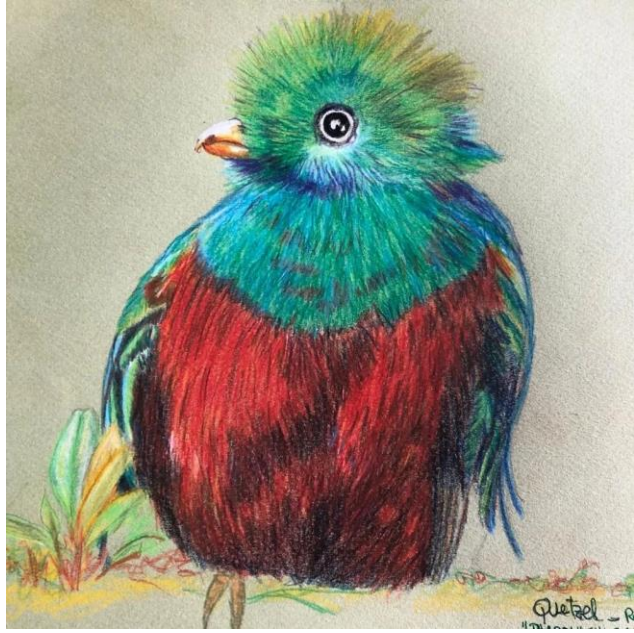
Objetivos: saber interpretar a perspetiva, proporções, envolvência no meio urbano, habitantes desse mesmo meio (pessoas, aves, plantas);

Desenho rápido, utilização de aguarelas, marcadores e outros materiais.

Urbansketching – desenho de observação no meio urbano. (3 semanas)

Objetivos: saber interpretar a perspetiva, proporções, envolvência no meio urbano, habitantes desse mesmo meio (pessoas, aves, plantas), monumentos, etc;

Desenho rápido, utilização de aguarelas, marcadores e outros materiais.



HERÓIS E MONSTROS E GRÉCIA ANTIGA

A Oficina apresenta-se como um projeto de memórias de um passado que são fundamentais para compreensão do presente e para a projeção e imaginação de um futuro.

Monstros e Heróis da Grécia Antiga visa divulgar um clássico universal e intemporal da literatura, recomendado pelo Plano Nacional de Leitura, obra de um valor incalculável para a construção da cultura ocidental e da nossa formação como pessoas.

A Odisseia de Homero é constituída por uma trama de fios formados por temas universais como a traição, a ambição, a amizade, a vaidade, a corrupção, o amor e tantos outros valores que nos ajudam a entender os nossos próprios sentimentos. Sentimentos que, apreciados num mundo fictício, nos auxiliam a entender o mundo real.

As obras clássicas são de incontestável importância e refletem muito da nossa construção social, cultural e artística. Muitos livros atuais, como a famosa coleção “Harry Potter”, têm a sua construção inspirada na mitologia grega.

Esta oficina pretende, também, estimular a leitura e a escrita, aguçar o apetite pelo teatro, pelas artes visuais e pela descoberta de livros referentes à mitologia grega.

A proposta deste primeiro ciclo de “Monstros e Heróis da Grécia Antiga” desdobra-se na realização de 5 oficinas, em diferentes escolas do concelho de Torres Vedras, desenvolvendo um processo em conjunto com as escolas, os educadores e demais entidades / agentes culturais que possam ser beneficiários das oficinas e multiplicadores dos assuntos que derivam desta primeira abordagem. Entre estes assuntos, é possível destacar a importância da Grécia Antiga na construção da sociedade ocidental, a literatura clássica, a história, a democracia e como a expressão dramática e as artes plásticas são ferramentas importantes para desenvolver meios que estimulem a aprendizagem, o diálogo, a construção, a colaboração e a cidadania.

O apoio financeiro solicitado a este Programa da Câmara Municipal de Torres Vedras faz-se importante para viabilizar a proposta de trabalhar no terreno através da interdisciplinaridade. Pretendemos estimular a curiosidade e sensibilizar a leitura, a expressão plástica, as artes performativas e o teatro, dinamizando em continuidade e de forma complementar aos trabalhos desenvolvidos nos programas das escolas.

As oficinas serão dinamizadas por André Simões e Tânia Clímaco. Ambos demonstram a intenção de aprofundar a experimentação da expressão cultural e artística como articuladores do envolvimento social e educacional. Importa proporcionar a participação no ensino e na arte com projetos que contribuam para processos emancipados de individuação pessoal e coletiva, promovendo, principalmente na infância, práticas participativas que incorporem a exploração da literatura, da expressão dramática e da plasticidade.

A Oficina *Monstros e Heróis da Grécia Antiga* tem como principais objetivos:

1. Apoiar a atividade de educadores, agentes culturais e artistas do concelho de Torres Vedras, incentivando-os a colaborar de forma participada de uma proposta de experimentação transdisciplinar;
2. Promover e divulgar diferentes linguagens artísticas na comunidade, principalmente infantil;
3. Oferecer aos participantes uma oportunidade para explorar assuntos diversos a partir da curiosidade despertada durante a oficina por meio da contação da história e da expressão dramática e plástica;
4. Estabelecer um espaço propício ao desenvolvimento de competências sociais que assentam na dimensão pedagógica e formativa que o projeto, a par da dimensão artística, engloba;
5. Contribuir para a vitalidade cultural da região;
6. Divulgar a literatura clássica através da narração oral, expressão plástica e dramática;
7. Incrementar a projeção de projetos culturais e artísticos na formação educacional, principalmente infantil.

Este primeiro ciclo do projeto “Monstros e Heróis da Grécia Antiga” propõe a realização de 5 oficinas, com duração de 120 minutos cada uma, durante o ano letivo de 2022/2023, em escolas distribuídas pelo Concelho de Torres Vedras, com participantes de idade entre 8 e 10 anos.

Durante cada oficina, os participantes terão materiais disponíveis para poderem expressar dramática e plasticamente, entre estes materiais podemos citar: texto para dramatização, lápis de grafite, borracha, riscadores (pastéis de óleo, marcadores, lápis de cor), placa de cartão de 50cmx50cm, tesoura, tubo de cola líquida, revistas, mesa de corte, x-ato, imagens de heróis e monstros.

Programas de Actividades

Assim, relevamos os seguintes programas de actividades incluídas no projeto:

1. Contacto com escolas e diretoras de turma para perceber identificação com a proposta da Oficina

Participação: educadores;

2. Definição das escolas a receberem as Oficinas

Participação: agentes culturais e artistas;

3. Desenho das propostas de abordagem das Oficinas por seus dinamizadores e equipa ESTUFA

Participação: agentes culturais e artistas;

4. Definição da abordagem da Oficina em cada escola, com a participação ativa da escola e dos respectivos educadores

Participação: educadores e agentes culturais e artistas;

5. Criação, manutenção e expansão de redes de parcerias: escolas, educadores, agentes/entidades culturais, Universidades

Participação: educadores, entidades de educação, artistas, entidades e agentes culturais;

6. Criação e produção de material de comunicação e gráfico

Participação: comunidade em geral;

7. Realização das Oficinas

Participação: comunidade infantil, educadores, agentes culturais e comunidade em geral;

8. Planificação de formato para o próximo ciclo

Participação: educadores, entidades de educação, artistas, entidades e agentes culturais;

9. Avaliação dos resultados do projeto com envolvimento ativo dos dinamizadores, ESTUFA, escolas, educadores e parceiros

Participação: comunidade infantil, comunidade em geral, educadores, entidades de educação, artistas, entidades e agentes culturais;

10. Relatório final do projeto

Participação: poder público, educadores, entidades de educação, artistas, entidades e agentes culturais;

11. Entrega de material pós-projeto para parceiros, patrocinadores e apoiantes

Participação: poder público, educadores, entidades de educação, artistas, entidades e agentes culturais.



EPÁ! EDUCAÇÃO PELA ARTE

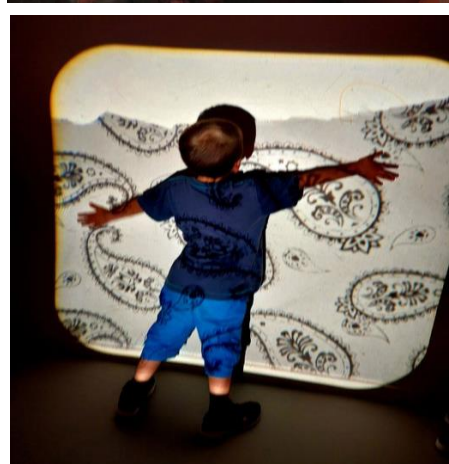
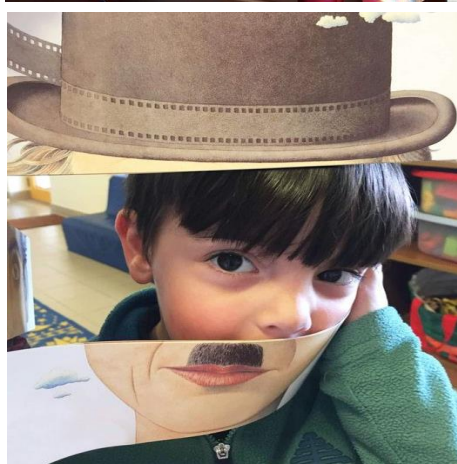
O projeto EPÁ! Educação pela Arte é uma atividade de enriquecimento curricular desenvolvida a nível do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. O projeto é coordenado por Magda Matias.

Como atividade multidisciplinar, o EPÁ! distingue-se pela procura em envolver de forma criteriosa e inovadora os alunos no universo da dança, teatro, música, artes visuais e literatura.

O EPÁ! prima pelos cruzamentos que consegue proporcionar entre várias áreas artísticas, pelas qualificações das professoras afetas ao projeto, pela constante formação a que as mesmas são sujeitas e pela própria dinâmica inerente à associação ESTUFA.

Baseado numa filosofia de Educação pela Arte, o EPÁ! constitui uma oportunidade única de acesso e contacto com diversas expressões artísticas, propiciadoras de um harmonioso evoluir, quer da psicomotricidade, quer das esferas relacionais, afetivas e cognitivas. É um projeto fundamental no desenvolvimento e consolidação de um ensino de excelência.

O EPÁ! Educação pela Arte, durante o período no qual refere-se esse relatório, esteve presente nos concelhos de Torres Vedras e da Lourinhã.



CURSOS DE VERÃO

Desenhados para crianças (maiores de 6 anos), jovens e adultos, os Cursos de Verão apresentam-se como um projeto de formação qualificada para o período de férias escolares, promovendo aprendizagens significativas, essencialmente a partir do contacto com a arte.

Um dos pontos fortes da nossa programação é o enfoque nas artes visuais e nas artes performativas, com ateliers orientados por colaboradores do Serviço Educativo da ESTUFA e artistas ou formadores externos contratados. Este enfoque é uma mais-valia na formação artística e no desenvolvimento cultural das crianças e jovens.

No período deste relatório de actividades, propusemos os seguintes Cursos de Verão:

- » Oficina de Teatro com André Loubet e Beatriz Silva - 6 aos 12 anos | 26 - 30 Junho
- » Oficina de Ilustração com Olga Neves - 7 aos 11 anos | 3 - 7 Julho
- » Oficina de Ilustração com Olga Neves - jovens (>12 anos) e adultos | 10 - 14 Julho

- » O Livro-Objeto, uma obra artística visual com Tânia Clímaco - 6 aos 12 anos | 17 - 21 Julho
- » Oficina de Serigrafia com José Augusto - jovens (>12 anos) e adultos | 24 - 28 Julho
- » Movimento Urbano com João Cabaça - 7 aos 12 anos | 24 - 28 Julho
- » Oficina de Dança com Mónica Figueiredo e Joana Domingos - 6 aos 10 anos | 21 - 25 Agosto
- » Os teus primeiros passos como astronauta com Burry Buermans - 6 aos 12 anos | 28 Ago - 1 Set
- » Oficina de Serigrafia com José Augusto - 6 aos 12 anos | 4 a 8 Setembro



ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO

A Movimento é uma escola especializada no ensino de dança clássica e contemporânea que oferece diversas disciplinas lecionadas por um quadro de professores de excelência.

A Movimento tem apostado na segmentação dos alunos por níveis, sendo visível, ano após ano, uma maior especialização das disciplinas oferecidas.

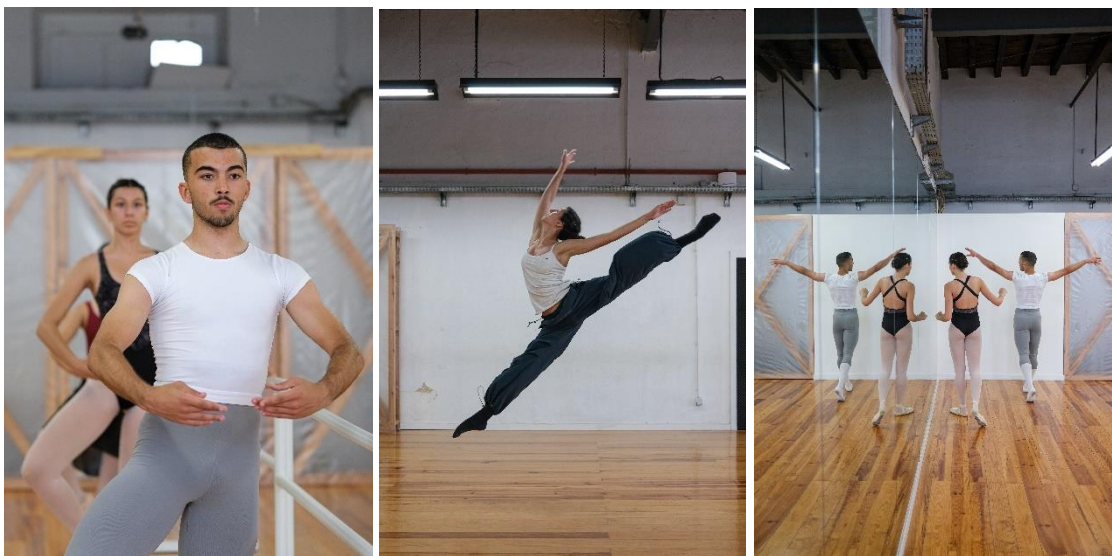
As disciplinas oferecidas pela escola são as seguintes:

» *Dança Clássica*: Pré -Ballet (3/5 anos), Ballet iniciação, Ballet intermédio I e II, Ballet avançado, Técnica de Dança Clássica: do nível TDC I ao nível TDC V, Pontas, Oficina Coreográfica (para vários níveis de Dança Clássica) e Ballet Adultos.

» *Dança Contemporânea*: Dança Criativa I (3/6 anos), Dança Criativa II (7/10 anos), Dança Contemporânea Kids nível I, Dança Contemporânea kids nível II, Dança Contemporânea nível iniciação I e II (maiores de 12 anos), Dança Contemporânea nível intermédio, Dança Contemporânea nível avançado, Oficina Coreográfica e Dança Contemporânea Adultos.

» *Dança Urbana*: Hip Hop kids (4/7 anos), Hip Hop iniciação, Hip Hop intermédio, Hip Hop Competição nível A, Hip Hop Competição nível B e Hip Hop Adultos.

» *Condicionamento físico e bem-estar*: Barra de Chão, Yoga, Pilates e Meditação.





ADVANCED DANCE PROGRAM

Coordenado pela professora Mónica Figueiredo, o Advanced Dance Program da Escola de Dança Movimento é um programa intensivo de dança que combina uma formação de excelência em dança clássica e dança contemporânea com outras áreas performativas e artísticas. Para além da formação semanal regular em dança contemporânea e clássica, as alunas inscritas no programa tiveram durante este período aulas de cenografia e masterclasses.

MASTERCLASSES

Masterclasses realizadas em 2022/2023:

» Outubro

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Regina Ribeiro

» Novembro

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Sara Schürmann

» Dezembro

Masterclass de Técnicas de Improvisação com Mariana Tengner Barros

Masterclass de Hip Hop com Joana Lopes

» Janeiro

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Rute Sá Lopes

» Fevereiro

Masterclass Técnica de Dança Clássica com Laura Ávila

» Março

Masterclass de Hip Hop com Davis Soares e Margarida Sousa

» Maio

Masterclass Técnica de Dança Clássica e variações com Susana Matos da Companhia Nacional de Bailado



Fotos masterclasses 2022/2023

CENOGRAFIA

No âmbito da disciplina de Cenografia, estimuladas pela temática da Gala Final da Escola de Dança Movimento “Peter Pan”, foram criadas pelas alunas do ADP ilustrações que foram projetadas durante o espetáculo. Foram também realizados cenários e adereços para o bailado de repertório Peter Pan.



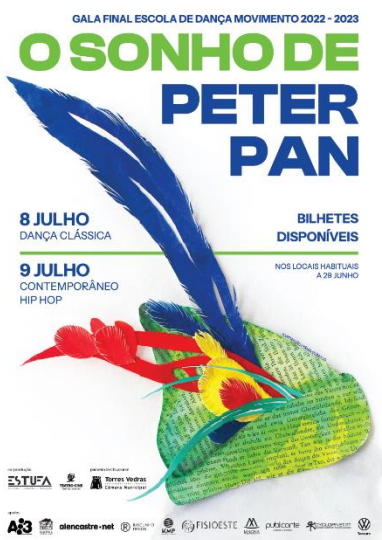
Fotos: Tânia Clímaco

GALA FINAL

A história original de James Mathew Barrie serviu de inspiração ao espetáculo de final de ano da Escola de Dança Movimento, denominado **O sonho de Peter Pan**.

Nesta celebração, todas as turmas de Clássico, Hip Hop e Contemporâneo, apresentaram-se nos dias 08 e 09 de julho no Teatro-Cine de Torres Vedras.

O espetáculo contou com quatro sessões esgotadas, tendo sido visto por 1500 pessoas.



COMPETIÇÕES DE DANÇA

Adagio - Ourém

Nos dias 1, 2 e 3 de abril de 2023, 8 alunos da Escola de Dança Movimento foram em direção a Ourém para participar no Encontro Internacional de Dança.

Com coreografias dos professores Mónica Figueiredo e João Cabaça, a Escola de Dança Movimento apresentou 7 coreografias, 1 coreografia de grupo grande, 1 de dueto e 5 de solos.

Desta grande experiência, 3 dos nossos alunos foram altamente premiados pelos seus solos:

1º prémio - Tomé Ferreira

Bolsa de estudo de 3 anos (curso superior) pela IWANSON INTERNACIONAL SCHOOL OF CONTEMPORARY DANCE, Munique – Alemanha

GOLDEN PASS direto para o GRAND PRIX DANCE OPEN AMERICA



Rosa Antunes

Bolsa Curso de Verão pela IWANSON INTERNACIONAL SCHOOL OF CONTEMPORARY DANCE, Munique – Alemanha



Júlia Santos

Bolsa Curso de Verão pela IWANSON INTERNACIONAL SCHOOL OF CONTEMPORARY DANCE,
Munique – Alemanha



[All Dance Portugal 2023 – Santa Maria da Feira](#)

A Escola de Dança Movimento participou com 42 alunos no All Dance Portugal 2023, nos dias 04 e 05 de abril de 2023. Este evento, que decorreu no Europarque em Santa Maria da Feira entre o dia 1 e o dia 6 de Abril, é a maior competição de dança realizada em Portugal.

Envolveu 83 escolas de todo o país, contou com 2.000 bailarinos e 1.000 coreografias.

Com coreografias dos professores Inês Gomes e João Cabaça, a Escola de Dança Movimento apresentou 12 coreografias tendo sido premiada em 9 coreografias nas categorias de Hip Hop e Dança Contemporânea. Fomos premiados com: 3 primeiros lugares, 3 segundos lugares e 3 terceiros lugares.



Miami

O bailarino torriense Tomé Ferreira, da Escola de Dança Movimento da Associação Estufa, classificou-se em primeiro lugar na categoria sénior de dança contemporânea, no Dance Open Miami, nos Estados Unidos. Ganhou o People's Choice Award e recebeu uma bolsa de verão para estudar dança em Denver. Foi ainda nomeado Embaixador pela Organização do Dance Open America. O Tomé recebeu dois "Diamonds", a classificação máxima obtida nas duas coreografias que lhe valeu o convite para atuar na gala do Miami Grand Prix Finals, junto de grandes nomes do bailado clássico do American Ballet Theatre.

CARE
HEALTH & WELLNESS

+351 201 430 184
+351 209 359 486
www.carewellness.pt

CHEQUE 30€
DENTISTA

30€ de desconto em qualquer consulta de ortodontia ou tratamento de canalização em qualquer consultório participante.

Badaladas

Badaladas 2023

Jovem bailarino torriense Tomé Ferreira conquista vitória no Dance Open Miami

o bailarino torriense Tomé Ferreira, da Escola de Dança Movimento da Associação Estufa, classificou-se em primeiro lugar na categoria sénior de dança contemporânea, no Dance Open Miami, nos Estados Unidos. Ganhou o People's Choice Award e recebeu uma bolsa de verão para estudar dança em Denver. Foi ainda nomeado Embaixador pela Organização do Dance Open America. O Tomé recebeu dois "Diamonds", a classificação máxima obtida nas duas coreografias que lhe valeu o convite para atuar na gala do Miami Grand Prix Finals, junto de grandes nomes do bailado clássico do American Ballet Theatre.

NESTA EDIÇÃO

Torriense apresenta livro "Os Elmos" sobre a conquista da Liga 3
Página 3

Jovem de 16 anos mostra atipicidade na rede de Santa Cruz
Página 4

Apresentado Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico
Página 7

Equipa feminina do Torriense garante manutenção na Liga
Página 22

RESERVA
FÓRUM DE INOVAÇÃO DE GASTRONOMIA E VINHO

PROVAS DE VINHOS • SHOWCOOKING • CORRIDA DE RUA
TERTULIAS • FOMENTO • PROJEÇÃO • CONCURSO

LOCAL: ANTIGA PASTELARIA DO INSTITUTO DA VITICULTURA E DO ENOLOGIA DA TRÁS-OS-MONTES

15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31

FEIRA RURAL

A partir do convite da Promotorres para que a Escola de Dança Movimento realizasse momentos de animação cultural durante as edições da Feira Rural, os alunos da modalidade de Hip Hop, com a orientação e organização do professor João Cabaça, passaram a marcar presença neste evento com uma banca em que puderam vender bolos e outras especialidades culinárias cozinhadas por eles ou pelos familiares.

O montante arrecadado na venda destes itens está depositado no banco e reservado a cobrir despesas associadas com formações de dança e a participação dos nossos alunos em competições.

Para além da banca, os alunos estão mobilizados para a venda de rifas em que será sorteada uma máquina de café, gentilmente doada pela Eugster & Frismag para este fim.



OFICINAS DE EXPRESSÃO ARTÍSTICA

As Oficinas de Expressão Artística têm como objetivo possibilitar a experimentação e o uso expressivo de diferentes linguagens artísticas por parte das crianças e jovens; dar lugar ao exercício das suas capacidades criativas; e introduzir a cultura artística como processo integrado no seu desenvolvimento global.

A atividade foi dinamizada num grupo de trabalho dirigido pela Ana Mota Ferreira, com crianças dos 3 aos 6 anos.

Este ano arrancou com novos sorrisos e novos gestos e muitas histórias que cada vez sabemos melhor interpretar. O balanço não podia ser mais positivo: Uma oficina de expressões artísticas onde se “arranja” tempo para ser e estar, onde nos vemos nos olhares uns dos outros, afinamos o brincar e explodimos de emoção. Colamos com arte muitos retalhos de vida e temos vindo a mostrar cada vez mais pedaços de nós.

Para finalizar um ano repleto de aprendizagens, realizámos uma aula aberta no dia 22 de junho para dar a possibilidade à família dos nossos alunos de participarem ativamente na aula.



OFICINAS DE TEATRO

As Oficinas de Teatro são o projeto que mantém um espaço de criação e experimentação artística, com o intuito de lançar desafios, estimular a criatividade e o pensamento crítico entremeados pelo teatro.

As turmas, e os consequentes planos pedagógicos, são divididas da seguinte forma:

Primeiro Acto | [Oficina de Teatro Crianças](#) – crianças entre os 7 e os 11 anos, dinamizado por Beatriz Silva e André Loubet

Segundo Acto | [Oficina de Teatro Jovens](#) – jovens entre os 12 e os 18 anos, dinamizado por Raimundo Cosme

Terceiro Acto | [Oficina de Teatro Adultos](#) – jovens e adultos a partir dos 18 anos, dinamizado por Beatriz Silva

Os dinamizadores das Oficinas conduzem todo o processo criativo de forma interativa e colaborativa levando as crianças, os jovens e os adultos a chegarem ao que de mais importante e de urgente tenham a dizer.

Por motivos relacionados com a Covid19, na 1ª edição da Mostra de Teatro, em julho de 2022, a apresentação da turma dos alunos dos 12 aos 18 anos dinamizada por Raimundo Cosme foi adiada. Desta forma, a apresentação de “*É impossível*” foi reagendada para dia 17 de dezembro de 2023 na sede da Estufa. Este foi um espetáculo sobre histórias, traumas, dificuldades e sobre a coragem inesgotável de tornar possível que contou com a presença de mais de 100 espetadores.



Neste ano de 2023 promovemos a segunda edição do projeto [Mostra de Teatro](#), com a proposta de apresentação dos trabalhos finais das 4 Oficinas.

Esta Mostra decorreu no dia 2 de julho de 2023 na Sociedade Filarmónica Ermegeirense. A iniciativa contou com uma grande afluência de público, estando presentes aproximadamente 300 pessoas.

A Mostra é uma iniciativa que visa dar visibilidade aos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano lectivo, permitindo o contacto dos alunos de teatro com o palco e valorizando, ao mesmo tempo, os contributos de vários criadores que colaboram de forma regular com o Serviço Educativo da associação neste contexto de formação artística.

Alinhamento da Mostra:

» ***O que cabe aqui***, enc. André Loubet | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 7 aos 12 anos] – turma de 6ª feira

» ***Não conseguimos escolher um título***, enc. Raimundo Cosme | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 12 aos 18 anos]

» ***Foi uma pessoa que não está presente***, enc. Beatriz Silva | pelos alunos da Oficina de Teatro [dos 7 aos 12 anos] – alunos de 5ª feira

» ***Quase a tempo***, enc. Beatriz Silva | pelos alunos da Oficina de Teatro [adultos]



Num constante trabalho de mediação cultural, os alunos das Oficina de Teatro Jovens realizaram visitas a equipamentos e monumentos culturais do Centro Histórico de Torres Vedras. Entre estas visitas é possível destacar o Teatro-Cine de Torres Vedras, a Paços - Galeria Municipal de Torres Vedras, a Cooperativa de Comunicação e Cultura e a Casa Azul (Associação EMERGE), além do Castelo, prédios e monumentos de património histórico e cultural.

COMEMORAÇÕES DOS 100 ANOS DO TEATRO-CINE DE TORRES VEDRAS
PERFORMANCE - VISITA GUIADA

No dia 1 de abril de 2023 os nossos jovens estiveram envolvidos nas comemorações dos 100 anos do Teatro-Cine de Torres Vedras onde foram desafiados a imaginar e produzir uma visita guiada a um dos edifícios mais emblemáticos da cidade. Visita-guiada é uma performance site-specific em formato de circuito com orientação de Raimundo Cosme e conceção dos alunos: Beatriz de Pona Coutinho Ferreira, Rodrigo Marques Rodrigues, Iara da Cruz Ferreira, Leonor Jorge Rodrigues, Maria Ornelas Monteiro Sousa e Silva, Guilherme Cabaço Nunes, Leonor Pitadas Fernandes e Francisco Santos Aires.

“Neste espetáculo contaram-se histórias, convocaram-se datas, mostrando as potencialidades e os cantos escondidos que os teatros têm! A visita é guiada, mas as informações podem não ser reais porque no final a decisão é sempre deles e estes jovens atores são sempre incontroláveis.”



Grupo de Teatro Jovens na comemoração dos 100 anos do Teatro Cine





PERCURSO DOS NOSSOS ALUNOS

FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM DANÇA

ALUNOS FORMADOS PELA ESCOLA DE DANÇA MOVIMENTO:

LICENCIADOS EM DANÇA PELA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA, IPL, LISBOA

2018 Joana Domingos

2021 Luana Frade

2022 Mariana Vasconcelos e Diana Tomé

FINALISTAS DO CURSO PROFISSIONAL DE DANÇA BALLETEATRO, PORTO

2021 Inês Nunes

FINALISTAS DO CONSERVATÓRIO INTERNACIONAL ANNARELLA SANCHEZ, PORTUGAL

2021 Margarida Souza

2021 Anastacia Ruskihk

GRAU INTERMÉDIO DE DANÇA DA ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

2021 Tomé Ferreira

2021 Rosa Antunes

[NO EXERCÍCIO DO ANO 22]

LICENCIADOS EM DANÇA PELA ESCOLA SUPERIOR DE DANÇA, IPL, LISBOA

- **Mariana Vasconcelos** aluna da Escola de Dança Movimento até aos 18 anos; com 6 anos de formação em dança criativa, dança clássica, repertório de dança clássica, hip-hop, dança contemporânea e repertório de dança contemporânea

- **Diana Tomé** aluna da Escola de Dança Movimento até aos 18 anos; 3 anos de formação em hip-hop, dança clássica: 1 ano, dança contemporânea: 2 anos.

[NO EXERCÍCIO DO ANO 23]

- **Mariana Vasconcelos** integra como bailarina profissional a Companhia de Dança Paulo Ribeiro.



FORMAÇÃO ARTÍSTICA EM TEATRO

Gonçalo Chaves Duarte

ESMAE – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO (Porto)
Mestrado de Interpretação e Direção Artística

Depois da Licenciatura em Teatro na Universidade de Évora, em julho de 2023 o nosso aluno de teatro Gonçalo Chaves Duarte concluiu o Mestrado de Interpretação e Direção Artística na ESMAE – ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO ESPETÁCULO (Porto).

PLATAFORMA CULTURAL

A Plataforma Cultural está orientada essencialmente para 4 vetores: pensar, programar, criar e intervir. A Plataforma Cultural é, dentro da Associação ESTUFA, o eixo vocacionado para acolher propostas de cariz artístico e cultural e projetos de investigação na área cultural ou de investigação artística.

BONECOS DE CAMBELAS – EXPRESSÃO DA CRIATIVIDADE POPULAR

Cambelas é uma pequena aldeia, outrora eminentemente piscatória, situada a sul da Foz do Sizandro, no litoral do concelho de Torres Vedras.

Por altura do Carnaval, as ruas, as paragens de autocarro, as fontes, os postes de eletricidade e os muros das casas da povoação, enchem-se de bonecos antropomórficos, construídos pelos habitantes da aldeia.

Quando e quem começou esta prática? De forma espontânea ou organizada? Têm estes bonecos alguma relação com outras formas de “vindicta popular”? Se estes bonecos são resultado do sentido parodial e satírico do povo, de que forma são expressão do sentimento de unidade e coesão de uma comunidade? Elucidam-nos sobre algumas formas elementares do pensar coletivo? Revelam, de modo particularmente estético e visual, um agir de uma comunidade? Dos seus fazeres, dos seus padrões de cultura, das suas reações convencionais? Dos seus interesses, hábitos e gostos?

Como podemos registar, documentar e valorizar esta manifestação cultural? E de que forma podemos dialogar com esta prática artística popular através de outras expressões artísticas?

A Associação ESTUFA - Plataforma Cultural estabeleceu contacto com alguns dos habitantes responsáveis pela criação destes bonecos, com o Prof. Dr. Paulo Raposo, antropólogo e Professor Universitário do ISCTE e com a dupla de criadores Lander Patrick e Jonas Lopes, propondo a todos os munícipes que, através desta candidatura:

1. e realize um estudo antropológico que contextualize e documente esta manifestação cultural da população da localidade de Cambelas como prática descentralizada do “brincar ao Carnaval” contribuindo para a diversificação e valorização do património cultural e identitário local;
2. sejam criadas condições para que, produto de um trabalho de campo e entrevistas com os habitantes de Cambelas, sejam produzidos registos videográficos, de carácter documental, e fotográficos que possam enriquecer o arquivo e acervo do Museu do Carnaval - Centre de Arte e Criatividade de Torres Vedras;
3. seja produzida para apresentação pública uma criação artística, contemporânea e autoral, inspirada neste universo criativo popular.

Esta nossa proposta passa por investigar e documentar uma manifestação cultural local a partir de conversas com os moradores de Cambelas. Esses encontros serão mediados por antropólogos e por artistas.

A realização do estudo e dos registos fotográficos e vídeo-documentais, têm o propósito de enriquecer a documentação sobre as práticas de Carnaval, contribuindo para a caracterização da sua heterogeneidade, sustentabilidade e diversidade. Este levantamento antropológico será realizado em parceria com a Associação WaMãe – Antropologia Pública (carta de parceria em anexo). A ESTUFA chegou a este coletivo assessorada pelo Prof. Dr. Paulo Raposo que gentilmente se ofereceu para acompanhar este processo.

Todos os objetivos descritos na nossa proposta, têm como fim mobilizar os torreenses para a importância de uma prática artística comunitária, valorizando uma manifestação identitária e um património sociocultural ancorado no Carnaval.

LAB - LABORATÓRIO DE DANÇA

O Laboratório de Dança, LAB, é um espaço de experimentação e criação na área da dança contemporânea, organizado pela Associação ESTUFA – Plataforma Cultural numa co-produção com o Teatro-Cine de Torres Vedras. Para além da atribuição de uma bolsa anual de criação artística a coreógrafos nacionais, tem também a finalidade de promover e divulgar a dança contemporânea junto da comunidade.

Aberto à participação de todos os cidadãos a partir dos 12 anos de idade, com ou sem experiência na área da dança, o projeto tem acolhido em Torres Vedras vários criadores de renome, tais como: Tânia Carvalho, Lander Patrick & Jonas Lopes, Marco da Silva Ferreira ou Clara Andermatt.

Em 2022, o Laboratório de Dança realizou a sua décima primeira edição com a direção artística de Mariana Tengner Barros.

O processo de criação, desenvolvido durante a residência artística, decorreu entre 22 de agosto e 9 de setembro. Tivemos conosco alunos da Escola Superior de Dança, da Escola Artística do Conservatório Nacional de Dança, da Escola de Dança Movimento, dois imigrantes residentes em Portugal provenientes do Brasil e de Angola e pessoas da comunidade.

O espetáculo COMPOSTO foi apresentado ao público no Teatro-Cine de Torres Vedras nos dias 10 e 11 de Setembro de 2022.



OFICINA COREOGRÁFICA

A Oficina Coreográfica constitui-se enquanto dispositivo artístico que tem como finalidade o diálogo criativo e a partilha de experiências e conhecimentos que enriqueçam artisticamente os seus participantes e o seu pensamento em torno das práticas artísticas contemporâneas.

Reconhecendo as distintas gramáticas de criação que caracterizam a Dança e a Música, a Oficina Coreográfica pretende estimular o cruzamento de sensibilidades, permitindo que jovens músicos e bailarinos em formação se relacionem num contexto artístico específico.

No âmbito deste projeto, no dia 3 de maio de 2023, realizámos duas apresentações do espetáculo “DAS RAÍZES ABERTAS COMO FERIDAS” no Teatro-Cine de Torres Vedras. Uma delas direccionada às escolas e outra aberta ao público em geral.

Esta 3ª edição da Oficina Coreográfica teve a direção artística de Ângelo Cid Neto.

A direção musical foi assegurada por Rodrigo Cardoso e pelos alunos de música, finalistas da Escola de Música Maldonado Rodrigues, parceiros desta edição do projeto.



Fotografia dos participantes da Oficina Coreográfica



APOIO À CRIAÇÃO – MOAGEM RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A MOAGEM é um espaço de residências artísticas e apoio à criação que proporciona o acolhimento de artistas e investigadores no Centro Histórico da cidade de Torres Vedras.

Com o início da sua atividade em 2019, a MOAGEM é um projeto da ESTUFA criado com o intuito de apoiar a experimentação e criação artística através da facilitação de um espaço de acolhimento de artistas na Associação, bem como fomentar e estabelecer parcerias, num trabalho em rede com outras estruturas e criadores nacionais e internacionais.

Até 2022 tínhamos dois formatos de acolhimento aos artistas na MOAGEM:

1.1 ARTISTAS INDEPENDENTES: em que a ESTUFA disponibiliza a residência para artistas, companhias e projetos independentes que detêm apoio financeiro e que despendem um valor de diária para a estadia na Associação.

1.2 APOIO A ARTISTAS EMERGENTES: em que a ESTUFA disponibiliza a residência para artistas, companhias e projetos emergentes que não detêm apoio financeiro por outros meios. Assim, A Associação acolhe-os, de forma a estreitar os laços com os artistas emergentes, estimulando as sinergias entre os seus projetos, outros projetos da ESTUFA e a comunidade de Torres Vedras.

Em 2023 foi lançada uma nova linha de apoio a investigadores e artistas. Com duas Open Calls anuais esta linha proporciona, para além do acolhimento, um financiamento de 500€ a cada projeto selecionado.

1.3 PROGRAMA DE APOIO À INVESTIGAÇÃO E CRIAÇÃO

1.1 ARTISTAS INDEPENDENTES

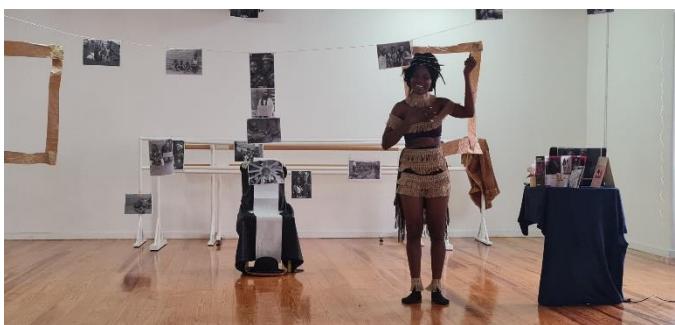
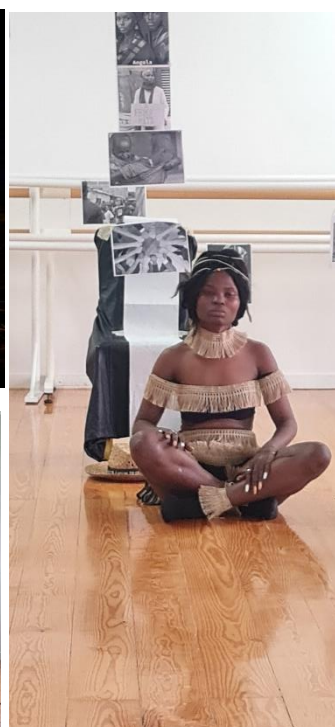
janeiro de 2023– **Khristall Afrika, com o monólogo “Câncer” – A atriz angolana Khristall Afrika ganhou a menção honrosa no Festival Internacional de Teatro de Setúbal 2023**

Com o apoio do Instituto Camões e da Fundação Calouste Gulbenkian, a artista angolana viajou para Portugal e foi, durante o mês de fevereiro de 2023, recebida em Torres Vedras pela Associação ESTUFA no âmbito do programa Moagem, na que foi a sua primeira residência artística fora do continente africano.

Durante a residência artística em Torres Vedras, a atriz deu uma aula aberta ao grupo de teatro da ESTUFA e realizou um ensaio aberto à comunidade com a peça O CÂNCER ainda em processo de criação.

O CÂNCER é um monólogo reflexivo que aborda questões como o racismo o, preconceito, colonialismo e as suas consequências.

A obra evidencia também a ancestralidade, hábitos e costumes deixando claro que a Humanidade é essencialmente comunitária e que uma perturbação da paz coletiva e a agressão violenta contra um ancião eterniza o sofrimento.



1.2 APOIO A ARTISTAS EMERGENTES

outubro de 2022 – Hugo Cabral Mendes e Inês Gomes, com a criação “A Maior Flor do Mundo”



fevereiro de 2023 – Diana de Sousa, com o projeto “Galanissage” – Este projeto ganhou financiamento por parte da DGartes nos apoios à criação 2023.

1.3 Programa de Apoio à investigação e criação



A ESTUFA, através do Programa de Apoio a investigadores e artistas, disponibilizou-se a apoiar em 2023 dois projetos com Bolsas de 500€,00 (quinhentos euros) destinado a apoio à criação artística ou investigação na áreas culturais e artísticas.

Para além do apoio financeiro, esta bolsa proporciona aos projetos seleccionados: estadia com estúdios para ensaios ou desenvolvimento de propostas, acesso a pátio interno, wc privativo e cozinha para um máximo de 3 a 4 elementos por equipa artística.

Os projetos apoiados por este Programa de Apoio dispões também de suporte e apoio logístico de produção e de comunicação proporcionados pela equipa da Associação ESTUFA.

Na 1ª fase da Open Call, das 34 candidaturas rececionadas a artista apoiada foi Diana de Sousa que realizou a sua residência artística de

A 2ª fase da Open Call já foi lançada no dia 1 de Setembro e as candidaturas encerram dia 30 de Setembro.

Através deste programa, a ESTUFA pretende acolher na cidade artistas e investigadores com o claro propósito de estreitar os laços entre a comunidade científica e artística e a comunidade em geral, estimulando as sinergias entre ambos os universos.

Conversa aberta ao público sobre o processo de criação com Diana de Sousa, vencedora da 1ª fase da OPEN CALL

Diana De Sousa foi uma das artistas selecionadas na primeira edição da Open Call - Programa de Apoio a Artistas e Investigadores (1ª fase), integrado no projeto Moagem - Residências Artísticas.

GALINASSAGE (Eu – Narciso – Eco) é uma body-based performance em que o corpo dos intérpretes realiza ações que transcendem a sua pertença de género, pretendendo não só evocar um conteúdo que se situa na interseção das políticas da identidade, da linguagem, da biopolítica e do discurso artístico, como formalmente se apresentar como espaço de investigação e documentação de questões fraturantes da contemporaneidade, como sejam as que se relacionam com o comunitarismo tribalista das identidades, a sua incapacidade de diálogo e os entraves à liberdade de expressão. A questão fundamental é a da construção da viabilidade de um corpo-discurso que potencia um universalismo de valores inclusivo, assente na argumentação e empatia.

Dado a natureza abstrata e alegórica do objeto, aquilo que se pretende não é tanto a exposição de uma mensagem, mas a criação de um espaço habitável a que os corpos presentes do espetador e dos intérpretes conferem uma legibilidade individual e um contexto semiótico e emocional partilháveis.

No dia 3 de março de 2023, realizou-se uma conversa aberta com a artista e o dramaturgo David Antunes sobre o processo criativo de GALINASSAGE onde toda a comunidade foi convidada a marcar presença.



EVENTOS REALIZADOS NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO ESTUFA

Lançamento do livro de Ana Ludovino

No dia 11 de novembro de 2022, recebemos na nossa Associação o evento do lançamento do livro de Ana Ludovino que contou com a presença de dezenas de pessoas.



INICIATIVAS COLABORATIVAS

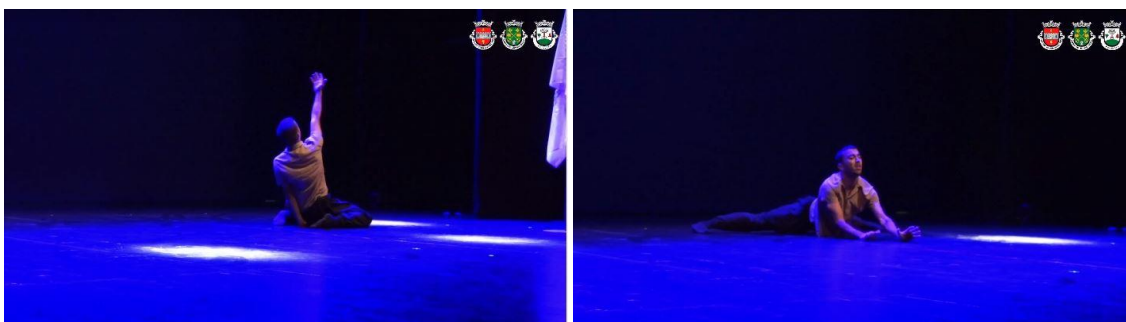
Gala Men's Sana in Corpore Sano

Foi pedido para que na Gala MEN'S SANA IN CORPORE SANO realizada no dia 14 de abril de 2023 houvesse a participação coreográfica do nosso aluno Tomé Ferreira.



Dia Aberto da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães

No dia 20 de junho de 2023, comemorou-se o Dia Aberto da Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães. Para o efeito, foi pedida uma participação do nosso aluno Tomé Ferreira com uma coreografia da autoria de João Cabaça.



Artemrede

A ESTUFA esteve presente nos Dias Abertos da Artemrede nos dias 15 e 16 de março de 2023 no Teatro Cine e no CAC – Centro de Artes e Criatividade em Torres Vedras. Foram dois dias dedicados ao encontro, à partilha e ao debate, com todos aqueles que constroem a rede. Estiveram presentes artistas, programadores, mediadores, autarcas e espetadores para um momento de escuta e de diálogo onde se projetaram novos futuros.



TEATRO-CINE DE TORRES VEDRAS

Realizamos semanalmente a divulgação dos espetáculos programados para nossos alunos de dança e teatro, promovendo esta prática cultural aos nossos alunos, associados e seus familiares.

O Teatro-cine de Torres Vedras gentilmente oferta convites para os nossos alunos e associados, sendo que os familiares e acompanhantes adirem os bilhetes na bilheteira do teatro, no dia do espetáculo.



Exemplo de espetáculos divulgados.

EMPREENDEDORISMO

A área de empreendedorismo tem por base o pressuposto de que as artes e a ciência são as principais responsáveis pela geração de rupturas conceptuais e pela evolução da nossa espécie. No fundo, são áreas que resultam do conhecimento, da criatividade, da perícia e do talento de cada indivíduo.

Vivemos presentemente numa economia pós-industrial em que o capital tem uma cada vez maior base intelectual (capital humano) fundamentando-se no indivíduo, nos seus recursos intelectuais, na capacidade de formação de redes sociais e na troca de conhecimentos.

Os objectivos do Ignite Portugal, do Torres Inov-e e do Ecocampus expressam isso mesmo.

ECOCAMPUS



O **EcoCampus Torres Vedras**, dinamizado pela Associação Estufa – Plataforma Cultural em parceria com a Câmara Municipal de Torres Vedras, é uma plataforma de empreendedorismo com reabilitação de património público já existente e desocupado para Incubação de empresas/startup's na área da Economia Verde, Economia Circular e Sustentabilidade Ambiental, visando o desenvolvimento sustentável territorial e simultaneamente atrair capital humano qualificado para zonas de menor densidade. Fomentar as boas práticas e a inclusão de ações de responsabilidade social das empresas beneficiará toda a comunidade. Criar a base empreendedora que valorize e crie valor económico para gerações vindouras a par da necessária qualidade de vida, proveniente de uma economia que protege o meio ambiente e ao mesmo tempo consegue ser competitiva, estável e próspera.

O **EcoCampus Torres Vedras** permite a incubação de projetos em duas modalidades: incubação física e incubação virtual.

INCUBAÇÃO FÍSICA

O EcoCampus dispõe de um modelo de incubação física, através de espaço de trabalho, localizado num dos 3 polos de incubação:

Polo 1 – Cadriceira;

Polo 2 – Casal Barbas;

Polo 3 – Figueiredo.

INCUBAÇÃO VIRTUAL

Destina-se a apoiar empresas que querem localizar a sua sede social no Concelho de Torres Vedras, através da domiciliação fiscal da sede social da empresa.

A 31 de julho de 2023, estão 2 empresas em Incubação Física:



A 31 de julho de 2023, estão 2 empresas em Incubação Virtual:



[FEIRA DE SÃO PEDRO TORRES VEDRAS](#)

O ECOCAMPUS esteve presente na Feira de São Pedro em Torres Vedras, no stand de promoção da estrutura de apoio ao empreendedorismo, da Agência Investir Torres Vedras.

É o maior certame agroindustrial e comercial da região Oeste e decorreu de 29 de junho a 9 de julho de 2023 (11 dias), na Expotorres – Parque Regional de Exposições.

[EMPREENDE XXI](#)

Como referido anteriormente, o ECOCAMPUS também é credenciado para acompanhar projetos no âmbito do EMPREENDE XXI.

REDE DE PARCEIROS

A Rede de Parceiros do ECOCAMPUS tem atualmente 11 Acordos de Parceria com empresas de diferentes áreas de atividade (Contabilidade, Design, Solicitadoria, Seguros, Espaços partilhados, Apoio Empresarial, Formação profissional, etc.), que disponibilizam condições especiais na prestação de serviços ou na aquisição de produtos aos projetos/empresas que estão agregados ao programa.

REDE NACIONAL DE INCUBADORAS

EcoCampus Torres Vedras adere à **Rede Nacional de Incubadoras**, promovendo a cooperação e a partilha de recursos e de conhecimento.

A **Rede Nacional de Incubadoras** é uma iniciativa integrada na estratégia “**Startup Portugal**”, que tem como objetivo identificar, mapear e interligar as incubadoras e aceleradoras existentes no País, criadas por iniciativa de universidades, polos científicos e tecnológicos, autarquias, empresas privadas ou entidades estrangeiras.

Visa também identificar e suprir lacunas a nível regional e sectorial e promover a cooperação e partilha de recursos físicos e de know-how, de redes de mentores e investidores, promover a formação dos seus gestores, a profissionalização dos serviços oferecidos a empreendedores e empresas incubadas e um aumento da competitividade das incubadoras portuguesas, a nível nacional e internacional.

TORRES INOV-E



O **TORRES INOV-E** é um programa de empreendedorismo orientado para o acolhimento de propostas de negócios assentes em ideias novas e diferenciadoras ou capazes de reinventar negócios já existentes.

Lançado pela Câmara Municipal de Torres Vedras em parceria com a Associação Estufa – Plataforma Cultural, o TORRES INOV-E dispõe dos seguintes modelos de incubação:

» **INCUBAÇÃO FÍSICA**

Instalação física dos projetos/empresas no espaço Torres Vedras LabCenter, localizado no Centro Histórico da Cidade de Torres Vedras. Existe no total 216 m2 de espaço para incubação, espaços mobilados e com acesso aos seguintes serviços: internet, limpeza, iluminação, linha telefónica, sala de reuniões e espaço auditório. Os projetos têm um período de incubação de 36 meses.

» **INCUBAÇÃO A CÉU ABERTO**

Instalação dos projetos/empresas no centro histórico da cidade de Torres Vedras, em espaços com rendas crescentes e controladas.

» **INCUBAÇÃO VIRTUAL**

A incubação virtual destina-se a empresas que pretendem a sua sede social em Torres Vedras e não necessitam de instalações físicas e usufruem de serviços prestados pela incubadora.

No quadro abaixo pode-se verificar o ponto de situação do programa de empreendedorismo, e a atividade de 1 de agosto de 2022 até 31 de julho de 2023:

	TOTAIS	Nº empresas entraram	Nº empresas que saíram
PROJETOS INCUBADOS			
<i>Labcenter</i>	6	4	6
<i>Centro histórico</i>	0	0	0
<i>Nuvem</i>	30	6	2

Empresas em Incubação Física a 31 de julho de 2023:



FLIX

BALLET

DIGITAL CLIP

Empresa em Incubação Virtual a 31 de julho de 2023:



FOR THE LOVE OF
GOOD, LDA.

GREEN
DETERMINATION

MKTTM –
MARKETING TEAM,
LDA.





KLARHO INTERNATIONAL

[A 9 É DIA DE INOV-E](#)

O programa de empreendedorismo TORRES INOV-E realiza a cada dia 9 um evento, que pretende ajudar um qualquer empreendedor na sua ideia de negócio. Estes eventos realizam-se desde 2014. As temáticas abordadas foram:

9 setembro 22 - ESTRATÉGIAS DE VENDAS ONLINE

Horário: 14h30 às 16h00

Número de Participantes: 23

Sessão Online

Sinopse:

Nesta sessão foram abordados os seguintes aspetos:

- Importância da Comunicação Online
- Website
- Redes Sociais
- Anúncios
- E-commerce: vantagens e funcionalidades
- Definição de persona
- Dicas & Estratégias para aumentar as suas vendas

Ministrado por: Marco Gouveia (www.marcogouveia.pt), Digital Marketing Trainer & Consultant.

9 dezembro 22 - A CONTABILIDADE COMO APOIO À TOMADA DE DECISÃO

Horário: 11h00 às 12h30

Sessão Online

Número de Participantes: 23

Sinopse:

O contexto macroeconómico atual exige às empresas um processo de tomada de decisão cada vez mais célere e eficaz. Neste processo é vital a existência de uma contabilidade capaz de

proporcionar informação financeira completa e atualizada sobre o desempenho da empresa, e sobretudo capaz de proporcionar informação previsional.

Nesta sessão abordámos a forma como a Gestão das Empresas pode converter o seu departamento de contabilidade (interno ou externo) numa ferramenta útil e decisivo no processo de tomada de decisão.

Ministrado por: Jorge Martins, fundador da BeyondCFO <https://www.bcfo.online/>.

9 janeiro 23 - A IMPORTÂNCIA DO MARKETING DIGITAL NA INTERNACIONALIZAÇÃO: FERRAMENTAS E DICAS

Horário: 14h30 às 16h00

Sessão Online

Número de Participantes: 37

Sinopse:

Este webinar visou contribuir para a capacitação de empresários, empreendedores e colaboradores das empresas, para o Marketing Digital e Ecommerce em processos de Internacionalização.

No final desta sessão, os participantes terão adquirido conhecimentos e competências básicas que lhes permitem ter uma maior noção das oportunidades de internacionalização através das plataformas digitais e conseguir alavancar os processos de internacionalização das suas empresas, tornando-as mais competitivas no mercado global.

Ministrado por: Henrique Paranhos – CEO da WEbrand Agency e co-fundador da WEbrand Academy.

9 fevereiro 23 - ANÁLISE COMPORTAMENTAL COMO FERRAMENTA PARA MELHORES RESULTADOS PESSOAIS E EMPRESARIAIS

Horário: 14h30 às 16h00

Local: Torres Vedras LabCenter

Número de Participantes: 37

Sinopse:

No centro de uma evolução tecnológica muito rápida, as pessoas são as grandes protagonistas. O conhecimento sobre si mesmo, a formação das equipas, sobre os clientes e o mercado representa a certeza de que está a seguir na direção certa do empreendedorismo.

O tema “comportamento” há muito deixou de ser de uso exclusivo dos Recursos Humanos e hoje pode marcar a diferença na gestão do negócio.

Ministrado por: Barroso Júnior – Guia de Talentos e Diretor da Northear.

9 maio 23 - OPORTUNIDADES EUROPEIAS DE FINANCIAMENTO PARA EMPRESAS INOVADORAS – FERRAMENTAS PARA O SUCESSO DE STARTUPS E PME

Horário: 10h00 às 12h00

Local: Torres Vedras LabCenter

Número de Participantes: 37

Sinopse:

Neste workshop pretendeu-se apresentar as linhas de orientação para uma melhor gestão de inovação e desenvolvimento das empresas e dar a conhecer instrumentos de financiamento europeu para projetos inovadores como o Horizon Europe e a Creative Europe, entre outros. Após o Workshop, os participantes tiveram ainda a possibilidade de realizar uma reunião personalizada com a equipa da AAVANZ.

Ministrado por: Nuno Cunha, CEO da AAVANZ – Innovation Consulting Services.

[SEMANA INOV-E - EMPREENDER EM TORRES VEDRAS](#)

O arranque deu-se no dia 9, com uma sessão direcionada para quem pretende **“Iniciar um negócio”**, numa sessão online com a presença de dois oradores, Dulce Forte, da [DSolutions](#) que abordou a importância do desenho de um **“Modelo de Negócio”** coerente e completo, um aspeto chave para a transformação de uma boa ideia num negócio, e os advogados José Maria Sardinha e Teresa Mota Lourenço, do escritório [Sardinha Advogados Associados](#), que destacaram os **“Aspetos Legais”** respeitantes à criação de uma empresa, com uma análise às questões jurídicas mais relevantes e os procedimentos a adotar quanto à atividade a desenvolver.

A **“Marca”** foi a tema central do dia 14 de março. Nuno Rodrigues, da [DUAL UP Consulting](#), realizou o **“Workshop de Branding e Gestão de Marca”**, sintetizando os conceitos base de branding e sua gestão estratégica. Márcia Malvina, da [HUBWEB](#), deu dicas importantes para **“Aprender a Comunicar a Marca”** e abordou o plano de comunicação da marca. De seguida a temática **“Registo de Marcas”**, Raquel Mota de Campos, do [INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial](#), apresentou as vantagens da proteção da marca e as diferentes vias para a sua obtenção (a nível nacional e internacional) e Frederico Carvalho Pinto, destacado no INPI pelo [EUIPO - Instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia](#), apresentou o **“Fundo PME 2023”**, um regime de subvenções concebido para ajudar as pequenas e médias empresas (PME) a proteger os seus direitos de propriedade intelectual.

A **“Semana INOV-E”** terminou no dia 16 de março com a realização, no auditório do Torres Vedras LabCenter, da sessão **“Produtividade Consciente”**, dinamizada por Luís Gonzaga, Productivity Consultant & Executive Coach, na [Full Fill](#). Os participantes tiveram acesso a dicas práticas para melhorar a sua produtividade, aumentando os seus resultados e o seu bem-estar.

Esta iniciativa contou ainda com três dias destinados à comunidade escolar, com uma aproximação aos futuros empreendedores que envolveu cerca de 380 participantes de diversas entidades escolares: Escola Secundária Madeira Torres, Escola Secundária Henriques Nogueira, ESCO - Escola de Serviços e Comércio do Oeste, Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal e Núcleo de Formação de Torres Vedras do Instituto Politécnico de Leiria. Estes alunos tiveram a possibilidade de conhecerem o testemunho de empreendedores locais (com projetos incubados no Torres Inov-e), que partilharam a sua experiência: Pedro Brasil da

[PIXAIR](#), Thiago Barelli Bet da [F-Dreams](#), Márcia Malvina da [HUBWEB](#) e Carlos Couto da [OutCube Visuals](#).

EMPREENDE XXI

Em janeiro de 2023, a Associação ESTUFA, através das incubadoras TORRES INOV-E e ECOCAMPUS, foi credenciada pelo IEFP como Entidade de Acompanhamento (EA), para prestar apoio aos promotores e respetivas empresas, no âmbito da medida Empreende XXI. Este é um programa que ajuda a criar, desenvolver e financiar novos projetos empresariais, desenvolvido pela Startup Portugal e pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

As candidaturas ao Empreende XXI abriram no dia 3 de abril. Enquanto Entidade de Acompanhamento acompanhamos pedidos de apoio prévio à criação e estruturação do projeto; emitimos os pareceres da viabilidade económico-financeira das candidaturas que nos são atribuídas e prestamos apoio de mentoria e consultoria especializada na área do empreendedorismo para reforço de competências e para a estruturação e consolidação do projeto; entre outros.

Apoio Prévio	Análise de Viabilidade Económico-Financeira	MCE
4 projetos submetidos	24 análises de candidaturas	0

EMPREENDE XXI

Em janeiro de 2023, a Associação ESTUFA, através das incubadoras TORRES INOV-E e ECOCAMPUS, foi credenciada pelo IEFP como Entidade de Acompanhamento (EA), para prestar apoio aos promotores e respetivas empresas, no âmbito da medida Empreende XXI. Este é um programa que ajuda a criar, desenvolver e financiar novos projetos empresariais, desenvolvido pela Startup Portugal e pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional.

As candidaturas ao Empreende XXI abriram no dia 3 de abril. Enquanto Entidade de Acompanhamento acompanhamos pedidos de apoio prévio à criação e estruturação do projeto; emitimos os pareceres da viabilidade económico-financeira das candidaturas que nos são atribuídas e prestamos apoio de mentoria e consultoria especializada na área do empreendedorismo para reforço de competências e para a estruturação e consolidação do projeto; entre outros.

Apoio Prévio	Análise de Viabilidade Económico-Financeira	MCE
4 projetos submetidos	24 análises de candidaturas	0

STARTUP VISA

Em Janeiro de 2023, o TORRES INOV-E renovou a sua certificação pelo IAPMEI ao Programa **StartUp Visa**, que se destina ao acolhimento de empreendedores estrangeiros que pretendam desenvolver um projeto de empreendedorismo e/ou inovação em Portugal.

No âmbito desta acreditação, bem como do Startup Voucher e Vale de Incubação, descreve-se os pedidos recebidos de 1 de agosto de 2022 a 31 de julho de 2023:

	Nº de Pedidos:
<i>Startup Visa</i>	209
<i>Startup Voucher</i>	0
<i>Vale Incubação</i>	0

A 31 de julho de 2023 estão incubados 2 projetos no âmbito do **Startup Visa**: DIGITAL CLIP e FLIX BALLET.

[FEIRA DE SÃO PEDRO TORRES VEDRAS](#)

O TORRES INOV-E esteve presente na Feira de São Pedro em Torres Vedras, no stand de promoção da estrutura de apoio ao empreendedorismo, da Agência Investir Torres Vedras.

É o maior certame agroindustrial e comercial da região Oeste e decorreu de 29 de junho a 9 de julho de 2023 (11 dias), na Expotorres – Parque Regional de Exposições.

A Direcção

PARECER DO CONSELHO FISCAL

ESTUFA
CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de agosto 2022 a julho 2023

De acordo com a legislação aplicável e os estatutos da Associação Estufa – Plataforma Cultural, vem este Conselho Fiscal dar parecer sobre o relatório de contas e atividades referente ao período de 1 de agosto de 2022 a 31 de julho 2023, apresentado pela Direção.

I. Âmbito dos trabalhos Realizados

A atividade desenvolvida por este Órgão, ao longo do mandato em curso, que sustenta a opinião formulada, envolveu, nomeadamente:

- a) A apreciação e o acompanhamento, com base em diligências junto dos serviços e demais Órgãos, dos registos, movimentos e saldos da contabilidade;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais da atividade, através de contactos com os membros da Direção;

Contou-se, da parte dos membros da Direção e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados.

Os trabalhos decorreram entre os dias 13 de dezembro de 2023 e a presente data.

II. Responsabilidades

É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da associação, o resultado das suas operações, bem como a adoção de critérios e políticas contabilísticos adequados.

III. Parecer/Opinião

Tendo presente a atividade desenvolvida, pelo Conselho Fiscal, somos do parecer que na sequência dos pontos enunciados, o Conselho Fiscal emite um parecer favorável ao Relatório de Contas, considerando estes alinhados com as disposições legais em vigor, não se tendo verificado situações ou quaisquer atos que violem os Estatutos, em consonância propõe-se que o referido relatório seja aprovado pela assembleia geral.

IV. Agradecimentos

O Conselho Fiscal gostaria de felicitar a Direção pelo trabalho que tem vindo a realizar, cumprindo os princípios a que se propôs, bem como aos colaboradores pela sua valiosa colaboração.

Torres Vedras, 26 de dezembro de 2023

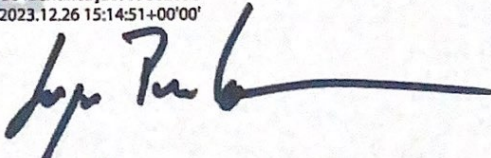
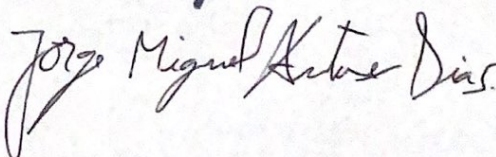
O Conselho Fiscal:

Presidente - Carla Cristina Videira Sousa Pinto

Assinado por: **Carla Cristina Videira de Sousa
Pinto**
Num. de Identificação: 09802058
Data: 2023.12.26 15:14:51+00'00'

Vice-Presidente - Sérgio Filipe Bravo e Pereira da Silva

Vogal - Jorge Miguel Antunes Dias

ESTUFA

CULTURA ▪ CRIAÇÃO ▪ INOVAÇÃO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

2022/2023

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
3. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
4. DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA
5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1

BALANÇO

Associação Estufa Plataforma Cultural
Balances em 31 julho de 2023 e 2022

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		Julho 2023	Julho 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	6	5 676,26	7 005,48
Bens de Património Histórico e Cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos Financeiros	7	3 177,73	3 566,86
Fundadores / associados/membros			
Outros Créditos e Ativos não correntes			
		8 853,99	10 572,34
Activo corrente			
Inventários			0,00
Fundadores / associados/membros	8	12 758,50	7 753,75
Estado e outros entes públicos	9	1,66	1,59
Outras contas a receber	10	46 954,43	27 694,14
Diferimentos	11	698,87	860,12
Caixa e seus equivalentes	12	33 660,02	60 233,95
		94 073,48	96 543,55
Total do activo		102 927,47	107 115,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos	13	8 523,02	8 523,02
Exedentes Técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	14	70 455,01	80 049,48
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		7 918,74	-9 594,47
		86 896,77	78 978,03
Total do fundos patrimoniais		86 896,77	78 978,03
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores		1 412,61	
Estado e outros entes públicos	9	4 921,73	6 490,07
Fundadores / associados/membros			
Financiamentos obtidos	15		36,56
Diferimentos	11		9 966,67
Outros passivos correntes	16	9 696,36	11 644,56
		16 030,70	28 137,86
Total do passivo		16 030,70	28 137,86
Total de fundos patrimoniais e do passivo		102 927,47	107 115,89

Contabilista Certificado

Elisabete Santos

Direção

R. M. P. Silva

2

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Demonstrações dos Resultados por Naturezas dos Períodos findos em
31 de julho de 2023 e 2022

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			Julho 2023	Julho 2022
Vendas e serviços prestados	17	+	211 003,68	178 733,49
Subsídios, doações e legados à exploração	18	+	35 999,96	41 257,41
Fornecimentos e serviços externos	19	-	-115 661,16	-100 470,48
Gastos com o pessoal	20	-	-120 546,45	-128 088,46
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		+ / -		968,13
Outros rendimentos e ganhos		+	12,96	551,63
Outros gastos e perdas	21	-	-549,35	-330,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	10 259,64	-7 378,53
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	22	+ / -	-2 340,90	-2 217,87
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas / reversões)		+ / -		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	7 918,74	-9 596,40
Juros e rendimentos similares obtidos	23	+		1,93
Juros e gastos similares suportados		-		0,00
Resultado antes de impostos		=	7 918,74	-9 594,47
Imposto sobre o rendimento do período		- / +		
Resultado líquido do período		=	7 918,74	-9 594,47

(2) - Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

Contabilista Certificado



Direção



3

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

MOVIMENTOS E SALDOS	NOTAS	FUNDOS PRÓPRIOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	OUTRAS VARIACÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS
Saldos em 01.08.2021		8 523,02	-	-	69 722,95	-	10 326,53	88 572,50
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações finais		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							-9 594,47	-9 594,47
Resultado Integral							-9 594,47	-9 594,47
Operações com detentores de fundos próprios:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	10 326,53	-	-10 326,53	-
		-	-	-	10 326,53	-	-10 326,53	-
Saldos em 31.07.2022		8 523,02	-	-	80 049,48	-	-9 594,47	78 978,03
Alterações no Período:								
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão das demonstrações finais		-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período							7 918,74	7 918,74
Resultado Integral							7 918,74	7 918,74
Operações com detentores de fundos próprios:								
Realizações de fundos		-	-	-	-	-	-	-
Realizações de prémios de emissão		-	-	-	-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas		-	-	-	-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-9 594,47	-	9 594,47	-
		-	-	-	-9 594,47	-	9 594,47	-
Saldos em 31.07.2023		8 523,02	-	-	70 455,01	-	7 918,74	86 896,77

Contabilista Certificado



Direção



4

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

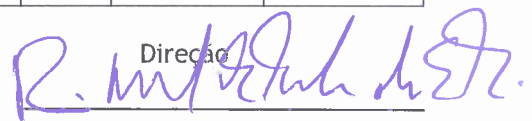
UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RUBRICAS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			Julho 2023	Julho 2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo	5			
Recebimentos de membros e utentes		+	208 274,17	199 561,92
Pagamento/Recebimento Subsídios			5 000,00	45 926,00
Pagamento Apoios				
Pagamento a fornecedores		-	-119 700,99	-103 368,93
Pagamentos ao pessoal		-	-121 944,61	-80 730,95
Caixa gerada pelas operações		+ / -	-28 371,43	61 388,04
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		- / +		
Outros recebimentos/pagamentos		+ / -	2 245,74	-82 525,89
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-	-26 125,69	-21 137,85
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:		-		
Activos fixos tangíveis		-	-1 011,68	-1 014,14
Activos intangíveis		-		
Outros activos		-		-787,10
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis		+		
Ativos Financeiros		+	957,95	
Juros e rendimentos similares		+	0,01	
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+ / -	-53,72	-1 801,24
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+		
Subsídios do estado	19	+		
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-	-394,52	
Juros e gastos similares		-		-1,39
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+ / -	-394,52	-1,39
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+ / -	-26 573,93	-22 937,70
Efeito das diferenças de câmbio		+ / -	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		...	60 233,95	83 171,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		...	33 660,02	60 233,95

Contabilista Certificado

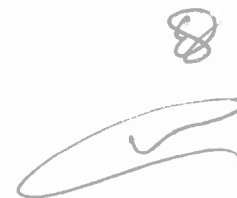


Direcção



5

ANEXO



ANEXO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE JULHO 2023

1 Nota introdutória

A “ASSOCIAÇÃO ESTUFA-PLATAFORMA CULTURAL”, foi constituída em 1 de Junho de 2010, tem a sua sede no Largo Dr. Justino de Freire 7, em Torres Vedras. A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento de atividades de cultura e artes.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022/2023 as demonstrações financeiras da Associação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU) e devidamente adaptadas ao Sector Não Lucrativo.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 Principais políticas contabilísticas


As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

a) *Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações financeiras da Associação são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados nas rubricas "Juros e rendimentos similares



obtidos” e “Juros e gastos similares suportados”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, para todos os outros saldos e transações.

b) *Ativos fixos tangíveis*

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

- Edifícios e outras construções	- 5 a 40 anos
- Equipamento básico	- 4 a 20 anos
- Equipamento de transporte	- 8 anos
- Equipamento administrativo	- 3 a 20 anos
- Outros ativos fixos tangíveis	- 4 a 20 anos

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

c) *Ativos Intangíveis*

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido, quando aplicável, das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Associação, sejam por ela controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

d) *Imposto sobre o rendimento*

A Associação encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação optou por não registar nas suas demonstrações financeiras os impostos diferidos relacionados com as diferenças temporais entre o reconhecimento de rendimentos e gastos para fins contabilísticos e para fins de tributação, conforme definido na NCRF 25 – Impostos diferidos, uma vez que não está definitivamente assegurada a sua reversibilidade, nos termos definidos na referida norma.

e) Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outras contas a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados nas rubricas “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

f) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui Caixa, Depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “Passivo corrente”.

g) Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.


É reconhecida uma Provisão quando exista uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Associação reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa nessa data.

h) Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

i) Rédito e regime do acréscimo



O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

j) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.b) e 3.c) acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

k) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em

resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas ou das prestações dos serviços.

l) Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados com o desenvolvimento de eventos e gestão de equipamentos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incursos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4 Alterações de políticas e de estimativas contabilísticas e erros

Não foram adotadas quaisquer normas ou interpretações novas ou revistas durante o exercício findo em 31 de julho de 2023, não ocorreram quaisquer alterações voluntárias de outras políticas contabilísticas, nem se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

No exercício findo em 31 de julho de 2023, a Associação não ajustou as suas demonstrações financeiras por quaisquer correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 Fluxos de caixa

Os componentes de caixa e seus equivalentes, no exercício findo em 31 de julho de 2022 e no final de julho de 2023, eram, conforme relevado na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os seguintes:

	Julho 2023	Julho 2022
Numerário	1150,57	401,62
Depósitos bancários	32 509,45	59 832,33
Caixa e seus equivalentes	33 660,02	60 233,95

O valor em caixa é representado pelo fundo detido pelos administrativos que se encontram na sede da Associação, bem como o saldo de cartões Free recarregáveis.

6 Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos Ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, no exercício findo a 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo a 1 agosto 2022	Aquisições	Abates	Transferências	Saldo Final
Investimento					
Edifícios e outras construções	8721,35				8721,35
Equipamento Básico	9686,71				9686,71
Equipamento Transporte					0
Equipamento Administrativo	2943,13				2943,13
Outros ATFT		1011,68			1011,68
TOTAL	21351,19	1011,68	0	0	22362,87
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e outras construções	3770,22	340,56			4110,78
Equipamento Básico	8336,63	1567,44			9904,07
Equipamento Transporte					0
Equipamento Administrativo	2238,86	338,04			2576,9
Outros ATFT		94,86			94,86
TOTAL	14345,71	2340,9	0	0	16686,61
AFT	7005,48				5676,26

7 Investimentos Financeiros

O saldo constante nesta rubrica é referente às Unidades de Participação no Fundo de Compensação do Trabalho. Houve uma diminuição porque foram recebidos acertos e aguardamos se vamos receber o restante.

8 Fundadores/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

	Julho 2023	Julho 2022
Ativo		
Outros Saldos Devedores	12 758,50	7 753,75
Passivo		
Outros Saldos Credores		
	12758,5	7753,75

9 Estado e outros entes públicos

Em 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	Julho 2023	Julho 2022
Ativo		
Retenção de impostos IVA		
Outros Impostos	1,66	1,59
	1,66	1,59
Passivo		
Retenção de impostos IVA	1335	2281,95
Outros Impostos		
Contribuição para seguros	3547,6	4131,09
Tributos para autarquias locais		
Outras tributações	39,13	77,03
	4921,73	6490,07

10 Outros créditos a receber

Em 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	Julho 2023	Julho 2022
Outros créditos a receber		
Pessoal		
Dev e credores por Acréscimos	23 756,37	3 723,08
Outros Impostos	23 198,06	23 971,06
	46 954,43	27 694,14

Estas rubricas registam os subsídios por receber mas reconhecidos contabilisticamente.

11 Diferimentos

Em 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	Julho 2023	Julho 2022
Ativo		
Seguros pagos antecipadamente	698,87	860,12
Rendas e alugueres FSE		
	698,87	860,12
Passivo		
Outros Rendimentos		9966,67
	0	9966,67

12 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	Julho 2023	Julho 2022
Caixa e seus equivalentes	1150,57	401,62
Depósitos Ordem	32 509,45	59 832,33
Depósitos Prazo		
Caixa e seus equivalentes	33 660,02	60 233,95

13 Fundos Próprios

Em 31 de julho de 2023 os Fundos da Associação refletem a contrapartida da transição para o SNC, no valor de €8523.02

14 Resultados transitados

Esta rubrica reflete todos os resultados de anos anteriores e algumas regularizações de saldos estáticos de cerca de €30000 registada em 2020.

15 Financiamentos Obtidos

	Julho 2023	Julho 2022
Médio e Longo Prazo		
Locações financeiras		
Empréstimos bancários		
Outros Rendimentos		
	0,00	0,00
Curto Prazo		
Cartões cRédito		35,56
Empréstimos bancários		
Outros Rendimentos		
	0	35,56

16 Outras dividas a pagar

Em 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	Julho 2023	Julho 2022
Credores por acréscimo de gastos	9 696,36	10 866,36
Outros devedores e credores		
Outras contas a pagar		778,26
	9 696,36	11 644,62

Esta rubrica reflete a estimativa de férias e subsídio de férias para liquidar em 2024, em credores por acréscimos de gastos.



17 Vendas e serviços prestados

Esta rubrica teve um aumento de 18%.

	Julho 2023	Julho 2022
Atividades	211 003,68	178 733,49
	211 003,68	178 733,49

18 Subsídios à exploração

No exercício de 2023 e no exercício de 2022 a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	Julho 2023	Julho 2022
Juntas Freguesia		
Câmara Municipal	35 999,96	37 876,41
	35 999,96	37 876,41

19 Fornecimento e Serviços Externos

A decomposição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de julho de 2022 e a 31 de julho de 2023 são os seguintes:

	Julho 2023	Julho 2022
Serviços Especializados	77 418,99 €	65 256,30 €
Materiais	4 929,00 €	3 958,26 €
Energia e Fluidos	1 988,16 €	2 666,20 €
Deslocações e estadas e trans	5 903,91 €	3 671,83 €
Serviços diversos:	25 421,10 €	24 917,89 €
RENDAS ALGUERES	13 925,23 €	12 587,30 €
COMUNICAÇÃO	2 047,29 €	1 733,22 €
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	8 123,38 €	9 277,28 €
SEGUROS	1 185,60 €	1 295,09 €
	115 661,16	100 470,48

20 Gastos Com Pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal no exercício de 2022 e no exercício de 2023 de foi a seguinte:

	Julho 2023	Julho 2022
Remuneraçã de pessoal	98 792,43 €	103 412,53 €
Benefícios pós emprego		
Indemnizações		600,00 €
Encargos sobre remunerações	20 627,50 €	23 574,83 €
Seguro de AT	725,46 €	467,63 €
Gastos de acção social	22,19 €	0,00 €
Outros gastos com pessoal	378,87 €	33,47 €
	120 546,45	128 088,46

O número médio de empregados foi no exercício de 2020 foi de 5 e exercício de 2021 foi de 6.

21 Outros gastos

Os outros gastos e perdas, no exercício de 2022 e no exercício de 2022, foram como segue:

	Julho 2023	Julho 2022
Impostos	2,00	
Taxas	536,00	300,00
Quotizações		30,00
Outros Gastos e Perdas	11,35	0,25
	549,35	330,25

22 Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2022 e de 2023, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	Julho 2023	Julho 2022
Propriedades Investiemnto		
Ativos Fixos Tangíveis	2 340,90	2 217,87
Ativos fixos Intangíveis		
	2 340,90	2 217,87

23 Resultados de operações de financiamento

Os Juros e rendimentos similares obtidos e os Juros e gastos similares suportados, decorrentes de operações de financiamento, decompunham-se do seguinte modo nos exercícios findos em 31 de julho 2022 e 31 de julho de 2023:

	Julho 2023	Julho 2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros Financiamentos concedidos		
Juros Depósitos	0,30	1,93
Juros de outros financiamentos		
	0,30	1,93
Juros e gastos similares suportados		
Juros Financiamentos obtidos		
Juros de mora ou compensatórios		
Outros gastos e perdas de financiamentos		
	0	0
Resultado das Operações de Financiamento	0,3	1,93

24 Imparidades

	Julho 2023	Julho 2022
Saldo Inicial	12 645,21	12 467,71
Aumentos		177,50
Reversões		
Regularizações		
	12 645,21	12 645,21

25 Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de julho de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

26 Informações exigidas por diplomas legais

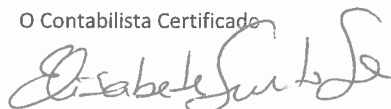
A Direção informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210.º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Administração informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

A Direção



O Contabilista Certificado



Torres Vedras, 02 de dezembro de 2023